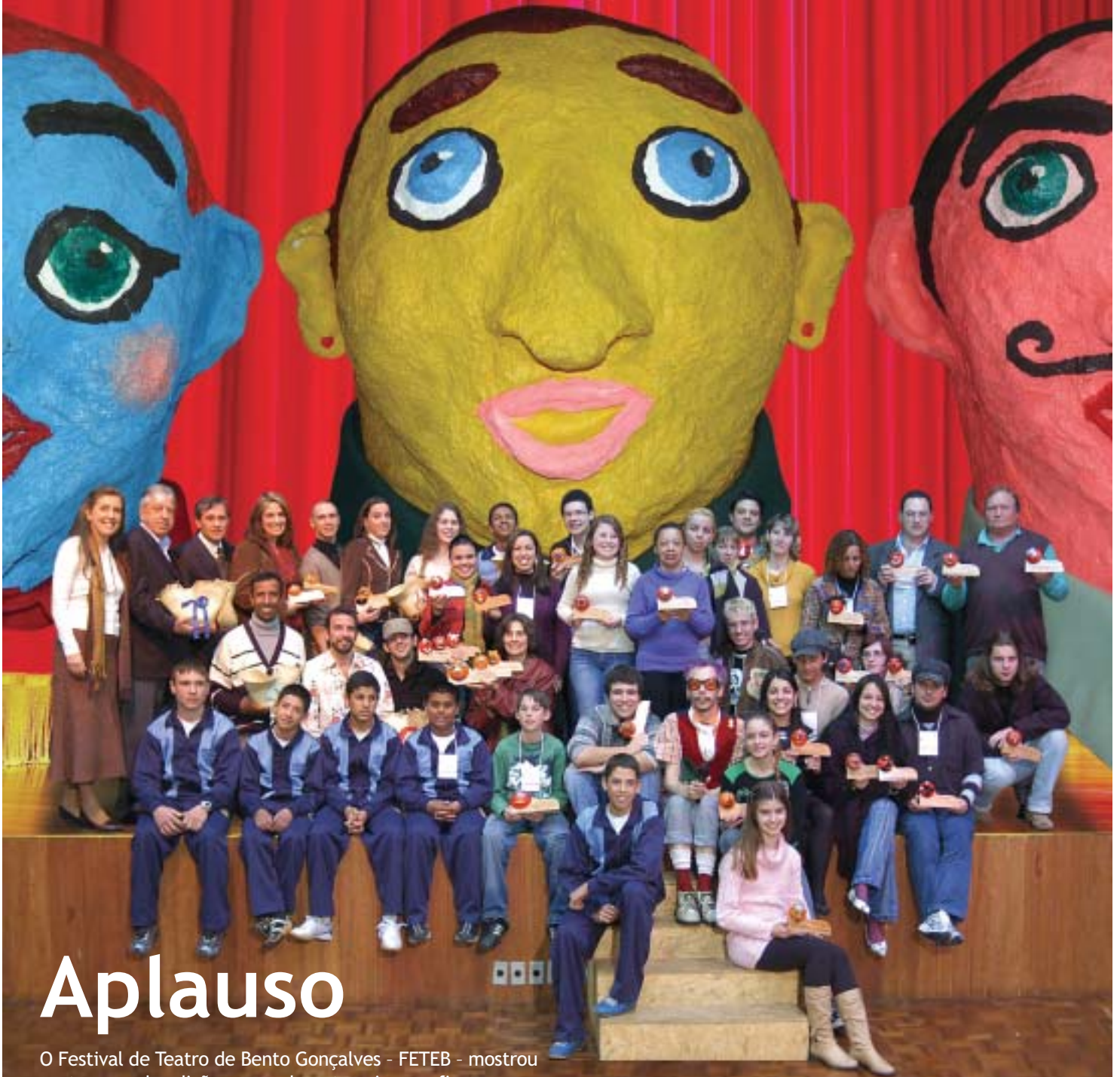




BomDia

ECOLOGIA/CULTURA/QUALIDADE VIDA

Ano III • Edição nº 13 • Quarta-feira • Dia 19/09/2007



Aplauso

O Festival de Teatro de Bento Gonçalves - FETEB - mostrou nesta segunda edição que realmente veio para ficar e para se tornar uma grande marca. Foram 35 lindíssimos espetáculos, entre a II Mostra Aberta e o I Circuito Estudantil, marcados por muita alegria, emoção e, principalmente, pela revelação de grandes talentos.



Entre Nós

Ana Inês Facchin
Coordenadora Geral

Investindo na cultura

Tem chamado atenção o crescente investimento da gestão Alcindo Gabrielli na cultura em Bento Gonçalves. Chama a atenção porque as iniciativas culturais têm encontrado eco e recebido seu incentivo pessoal desde que assumiu a prefeitura, coisa que não se via assim anteriormente e havia até uma certa descrença, um tabu, de que "Bento Gonçalves não dá importância para a cultura". Pois agora dá, evidentemente que os investimentos ainda não são suficientes, mas existem e crescem, isso é muito importante. Tão importante que já dá para se perceber mudanças comportamentais na comunidade, ávida por iniciativas culturais. O Festival de Teatro 2007 foi um exemplo disso, como outros eventos aliás, mas precisa também deixar de ser um evento para se tornar uma rotina cultural, e esse será o próximo passo do Feteb. "Desenvolver ações continuadas, não adianta ações isoladas", bem disse a coordenadora da Biblioteca Municipal, Eunice Pigozzo, referindo-se aos inúmeros projetos e ações que a Biblioteca está desenvolvendo para aumentar o nosso índice de leitura, e está conseguindo, claramente.

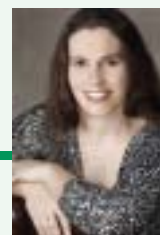
Um dos desafios do prefeito de Bento Gonçalves, na próxima gestão, será sem dúvida construir o novo Centro Administrativo, transformando o atual prédio da prefeitura em um verdadeiro Centro Cultural. Quando isso acontecer, todo o perfil de Bento Gonçalves mudará rapidamente e a comunidade deixará ter apenas aquela imagem de comunidade rica e empreendedora para se projetar como comunidade culta, e, como tal, divertida. O caminho para isso já começou, já vencemos alguns passos e, se for concretizado o repasse de verbas federais prometidos para a conclusão da Casa das Artes, também será um grande avanço. Se não for, mesmo assim o prefeito Alcindo Gabrielli já tem uma carta na manga para resolver também esta questão.

Trabalhar com a cultura é gostoso, encantador. Ver, nas noites frias, geladas, do Festival de Teatro, famílias inteiras se deslocando até a escola para aplaudir com emoção o talento dos seus filhos encenando um espetáculo teatral, foi tocante. Acostumados que estamos de só nos reunirmos assim quando há comida e bebida, surpreendemos a nós mesmos com o imenso prazer de nos reunir assim para aplaudir nossos filhos, nada mais. E essa cena emocionante se repetiu tanto nas escolas mais centrais quanto nas escolas de bairros, pais de todas as classes sociais, com as mesmas reações, na cultura somos todos iguais.

Bento Gonçalves está avançando na área da cultura e isso vai transformar nossa comunidade num lugar ainda melhor para se viver, com mais cultura, mais ecologia (conseguimos vencer a Lei dos 15 metros na Bacia de Captação!), mais qualidade de vida. Por isso é muito importante que este avanço cultural, que se evidenciou até agora na gestão Alcindo Gabrielli, continue a acontecer.

"Aprendizado"

"Foram mais de 500 quilômetros percorridos em dez dias. Dias frios, chuvosos, alguns ensolarados, mas todos muito empolgantes. Foram muitas gargalhadas, muitos sorrisos, algumas lágrimas, milhares de aplausos. Como é emocionante participar de forma tão ativa de um festival como o FETEB. A criatividade apresentada em todos os espetáculos, a reação do público, principalmente das crianças, a participação das famílias nas peças do Circuito Estudantil, enfim, um conjunto de fatores me fizeram refletir a cerca da importância de manifestações artísticas como o teatro, que parece adormecido em Bento Gonçalves, mas quando instigado, se torna fascinante. Fora o cansaço, são momentos de aprendizado que jamais serão esquecidos. No percurso encontramos pessoas fabulosas, talentos inexplicáveis. Pessoas comuns - ou nem tanto - que somos acostumados a ver no dia a dia de ternos, gravatas, camisas, trajes comportados e com um semblante sério e concentrado, de uma hora para outra se revelam atores e atrizes com um potencial inimaginável. Pelo caminho encontramos também velhos amigos, ex-colegas de escola, agora professores, diretores. É sem dúvida alguma uma experiência difícil de transcrever. Mas muitas imagens ficarão gravadas para sempre. E que venham mais muitos festivais. E que junto a eles surjam espaços e locais apropriados, pois nossos talentos não só no teatro, como também na dança, na música, no conto e no canto, merecem uma oportunidade de mostrar o quão importante é para o mundo a valorização e a consagração da arte".



MÔNICA RACHELE LOVERA
Jornalista

Expediente



Essa é uma publicação integrante do
Sistema S de Comunicações.

Direção: Henrique A. Caprara, Henrique A. Frâncio
e Ana Inês Facchin

Edição: Mônica Rachele Lovera, Jaqueline Menegotto

Edit. Eletrônica: www.ricardopassarim.com

Contato Editorial: ana@jornalsemanario.com.br

UMA EMPRESA CONSCIENTE

CONTRIBUINDO PARA UM FUTURO MELHOR



Piva Comércio e Indústria LTDA

Rodovia RST 470, Km 222,82 • Caixa Postal 248 • CEP 95720-000

Garibaldi • Rio Grande do Sul • Brasil • Fone: (51) 3444-8500 / Fax: (51) 3444-8991



ISO 9001

Diferencial
para você

Os grandes vencedores



FOTO VICENTE SILVEIRA



Thiago Oliveira

Com sete troféus "Cabeça", Bem-me-quer, mal-me-quer vence o II FETEB

A segunda Mostra de Teatro Amador do Festival de Teatro de Bento Gonçalves - FETEB - foi marcada pela apresentação de 35 espetáculos que levaram ao palco do Campus Universitário da Região dos Vinhedos (Carvi) e aos colégios muita cultura e arte. Dentre todas as indicações do Júri e premiações, o espetáculo Bem-me-quer, mal-me-quer, da cidade de Charqueadas, foi contemplado com sete troféus "Cabeça".

Secretário de Turismo e presidente da Fundação Casa das Artes, Ivo Da Rold, entrega o Troféu Cabeça de Melhor Espetáculo ao representante do grupo Faces

Melhor Espetáculo

Bem me quer, Mal me quer
INDICADOS:

Paradoxo das paixões, Lua Nua, Uma Mulher vestida de sol

Melhor Dramaturgia

Eduardo Arruda pelo espetáculo Bem me quer, mal me quer
INDICADOS:

Texto Coletivo pelo espetáculo A amiga que não era santa
Andréa Peres pelo espetáculo A Origem do Teatro

Melhor Ator Coadjuvante

Thiago de Oliveira pelo espetáculo Bem me quer, mal me quer
INDICADOS:

Cleiton Machado pelo espetáculo Uma mulher Vestida de Sol
Ogídio Roquenbaker pelo espetáculo Uma família em Difícil Recuperação
Eduardo Arruda pelo espetáculo Bem me quer, mal me quer

Melhor Cenário

Eduardo Arruda pelo espetáculo Bem me quer, mal me quer
INDICADOS:

Lisiane Berti pelo espetáculo Paradoxo das paixões
Companhia de Teatro Literatrando pelo espetáculo Uma Mulher vestida de sol

Melhor Maquiagem

Thiago de Oliveira pelo espetáculo Bem me quer, mal me quer
Indicada: Lisiane Berti pelo espetáculo Paradoxo das paixões

Melhor Trilha Sonora

Gustavo Teixeira e Eduardo Arruda pelo espetáculo Bem me quer, mal me quer

Indicada: Lisiane Berti pelo espetáculo Paradoxo das paixões

Melhor Figurino

Eduardo Arruda pelo espetáculo Bem me quer, mal me quer
INDICADOS:

Lisiane Berti pelo espetáculo Paradoxo das paixões
Companhia de Teatro Literatrando pelo espetáculo Uma Mulher Vestida de Sol

A vitória do Caos

Muitas surpresas marcaram a realização do I Circuito de Teatro Estudantil. Onze grupos estudantis participaram e mostraram que existem centenas de talentos entre os milhares de estudantes de Bento e Região. O Melhor Espetáculo do Circuito foi Caos, apresentado por alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Dona Isabel.

Diretora da Escola Dona Isabel, Vânia Kratz Mendes, recebendo o Troféu Cabeça do Secretário de Turismo e presidente da Fundação Casa das Artes, Ivo Da Rold



FOTO VICENTE SILVEIRA

Melhor Espetáculo

Premiação para Espetáculo Caos, do Colégio Estadual Dona Isabel de Bento Gonçalves

Melhor Direção

Luana David, pelo espetáculo Caos

INDICADOS:

Eliane Carneiro Aver, pelo espetáculo Desabafo de Mulheres Rebeldes
Marisa Manfrói, pelo espetáculo O que terá para contar?

Melhor Atriz

Fernanda Meotti, pelo espetáculo Caos

INDICADAS:

Jamille Soares, pelo espetáculo O Coração da Terra é Verde
Luana Bortoloni Giesta, pelo espetáculo A Bruxinha Dorotéia

"Berto" é o melhor na categoria infantil

O Grupo Teatral Selenita, de Maximiliano de Almeida, levou para casa três troféus "Cabeça", dentre eles o de Melhor Espetáculo Infantil. Na tarde de 25 de agosto, centenas de pessoas aplaudiram e se emocionaram com a peça "Humberto, Doisbertos, Trêsbertos".

Representantes do Grupo Teatral Selenita, juntamente com o Secretário de Turismo e presidente da Fundação Casa das Artes, Ivo Da Rold, o ator José Inácio Becchi e o apresentador da premiação, Gutto Bassa

Melhor Espetáculo

Humberto, Doisbertos, Trêsbertos do Grupo Teatral Selenita de Maximiliano de Almeida

INDICADOS:

Chapeuzinho Vermelho do grupo Ponto de Vista de Bento Gonçalves
Dudel e o Livro Encantado do grupo Uerê, de Caxias do Sul

Melhor Dramaturgia

Jocemar Chagas, pelo espetáculo Humberto, Doisbertos, Tresbertos

Prêmio Revelação

José Inácio Becchi, pelo espetáculo Humberto, Doisbertos, Tresbertos

Melhor Direção

José César Finger pelo espetáculo Humberto, Doisbertos, Tresbertos

Sueli Lovera Scotton pelo espetáculo Chapeuzinho Vermelho

“E o Troféu Cabeça vai para...”



FOTO DE VICENTE SILVEIRA

Melhor Atriz Coadjuvante

Representante do Grupo Tá Rolando Arte, de Rolante, recebe do jurado Moacir Corrêa o Troféu Cabeça de Melhor Atriz Coadjuvante, que foi para Rita Scaratti, do espetáculo Lua Nua

INDICADOS:
Rita Carvalho pelo espetáculo Bem me quer, mal me quer

Helena Farias pelo espetáculo Procurando Neno

Juliana Perini pelo espetáculo Uma mulher vestida de sol

Melhor Ator

Márcio Oliveira, do espetáculo Lua Nua

INDICADOS:
Sidnei Dias pelo espetáculo O caso em Santa Efigênia
Gilberto Durante pelo espetáculo Procurando Neno



DIVULGAÇÃO

Novos rumos

Toda e qualquer manifestação artística ensina a mobilização de pessoas objetivando oferecer um espetáculo a uma determinada platéia. O 2º FETEB a todos os que acompanharam uma extraordinária oportunidade para o lazer, mas em especial para o prestígio e avaliação dos nossos talentos artísticos. Destacamos o trabalho incansável e o talento da coordenadora do Festival, Ana Inês Facchin, que soube como ninguém conduzir os trabalhos e a realização deste evento. Pela dimensão e pela qualidade alcançada nesta edição, o FETEB deverá ganhar um caráter de nível nacional ou até internacional, desde que possamos contar já com a magnífica sala de teatro da Fundação Casa das Artes, ansiosamente aguardada pela comunidade.

IVO ANTÔNIO DA ROLD
Secretário Municipal de Turismo e Presidente da Fundação Casa das Artes



FOTO DE VICENTE SILVEIRA

Melhor Atriz

Ana Paula Marques, da peça O Pagador de Promessas, recebe o Troféu Cabeça de Melhor Atriz das mãos do secretário de Turismo e presidente da Fundação Casa das Artes, Ivo Da Rold

INDICADOS:
Catina Basei pelo espetáculo Paradoxo das paixões
Jana Junges pelo espetáculo Lua Nua

FOTO DE VICENTE SILVEIRA



Prêmio Especial do Júri

Willian Baldasso e Rafael Vignatt recebem o Troféu Cabeça de Prêmio Especial do Júri pela Trilha Sonora do espetáculo Lapso das mãos da coordenadora do FETEB, Ana Inês Facchin



Encerramento em grande estilo



FOTO JORGÊ BRONZATTO JUNIOR

O FETEB 2007 foi encerrado em grande estilo com a apresentação do monólogo A Descoberta das Américas, pela Companhia Leões de Circo Pequenos Empreendimentos do Rio de Janeiro, em parceria com o projeto Arte Sesc. No espetáculo Johan Padan (Júlio Adrião) conta a história da ocupação das Américas pelos colonizadores europeus, explorando gestos e sons. A peça recebeu o Prêmio Shell 2005.



FOTO DE VICENTE SILVEIRA

Melhor Direção

A coordenadora do FETEB, Ana Inês Facchin, entrega o Troféu Cabeça de Melhor Direção para Lisiane Berti, pelo espetáculo Paradoxo das Paixões.

INDICADOS:

Eduardo Arruda pelo espetáculo Bem me quer, mal me quer
Marcelo Oliveira pelo espetáculo Lua Nua
Juliano Calabró pelo espetáculo Uma mulher vestida de sol



FOTO JORGE BRONZATTO JUNIOR

Melhor Maquiagem

Mônica Kirmes e Fabiane Schimainski, do espetáculo Pluft, O Fantasmilha, recebem o Troféu Cabeça de Melhor Maquiagem das mãos de um integrante do Pelotão Curumim.

INDICADOS:

Grupo Uerê pelo espetáculo Dudel e o Livro Encantado
Grupo Artigos pelo espetáculo O Canto das Fadas

Melhor Figurino

Marilei Barriuello pelo espetáculo Pluft, O Fantasmilha

INDICADOS:

Grupo Uerê, pelo espetáculo Dudel e o Livro Encantado
Leandro Ataíde pelo espetáculo O Canto das Fadas



FOTO MÔNICA RACHELE LOVERA

Prêmio Revelação

Grupo Santa Tereza, pelo espetáculo A Amiga que Era Santa

FOTO DE VICENTE SILVEIRA



Melhor Ator

Cleiton Machado recebe o Troféu Cabeça de Melhor Ator Infantil pelo espetáculo Dudel e o Livro Encantado das mãos do secretário de Turismo e Presidente da Fundação Casa das Artes, Ivo Da Rold

INDICADO:

José Inácio Becchi pelo espetáculo Humberto, Doisbertos, Tresbertos

Melhor Atriz Coadjuvante

Diane Schizzi, pelo espetáculo Dudel e o Livro Encantado

Melhor Trilha Sonora

Fernanda Beppler, do espetáculo Dudel e o Livro Encantado

INDICADO:

Guilherme Cavalli pelo espetáculo Humberto, Doisbertos, Tresbertos

Prêmio Especial do júri

Conjunto de Atores do grupo Uerê, pelo espetáculo Dudel e o Livro Encantado



FOTO MÔNICA RACHELE LOVERA

Melhor Cenário

Grupo Artigos, pelo espetáculo O Canto das Fadas

INDICADOS:

Davi de Souza e Antônio C. Souza, pelo espetáculo Dudel e o Livro Encantado
Geraldo Luiz Scotton pelo espetáculo Chapeuzinho Vermelho

FOTO DE VICENTE SILVEIRA



Melhor Atriz

O secretário de Turismo e presidente da Fundação Casa das Artes, Ivo Da Rold, entrega o Troféu Cabeça de Melhor Atriz à Letícia Zardo, da peça Chapeuzinho Vermelho

INDICADOS:

Mariana Barroco, pelo espetáculo Fantasias de Liliã Lisiane Berti, pelo espetáculo O Canto das Fadas

“E o Troféu Cabeça vai para...”

FOTO DE VICENTE SILVEIRA



Prêmio Revelação

A coordenadora do FETEB, Ana Inês Facchin, entrega o Troféu Cabeça de Prêmio Revelação Estudantil à Carolina Rosina, pelo espetáculo O Coração da Terra é Verde, do Grupo AABB Comunidade.

Melhor Maquiagem

AABB - Comunidade - O Coração da Terra é Verde

Melhor Trilha Sonora

AABB - Comunidade - O Coração da Terra é Verde
Indicados:
Jean Paulo Veronese, pelo espetáculo A Bruxinha Dorotéia
Luana David, pelo espetáculo Caos

Melhor Cenário

AABB - Comunidade - O Coração da Terra é Verde
Indicados:
Maria Donezer e Jonathan Parisotto, pelo espetáculo As Quatro Porquinhas
Grupo Espetaculando pelo espetáculo A guerra da água



FOTO DE VICENTE SILVEIRA



Melhor Atriz Coadjuvante

Vanessa Osmarin, do espetáculo O que terá para contar, recebe o Troféu Cabeça de Melhor Atriz Coadjuvante das mãos do jurado Moacir Corrêa

INDICADOS:
Luana Meneghetti, pelo espetáculo A Bruxinha Dorotéia
Taise Bonatto, pelo espetáculo Desabafo de Mulheres Rebeldes

Melhor Dramaturgia

Marisa Manfrói, pelo espetáculo O Que terá para Contar?

Indicados:
O grupo AABB - Comunidade, pelo espetáculo O Coração da Terra é Verde
Ivone Balzan, pelo espetáculo Caos



Pais assistiram com emoção o talento dos filhos no palco do Colégio Medianeira



FOTO MÔNICA RACHELE LOVERA



FOTO MÔNICA RACHELE LOVERA

Êxito

O Dona Isabel desenvolveu durante o FETEB a 11ª Semana da Cultura, na qual são propostos trabalhos de teatro, recitais poéticos, musicais, danças e contação de histórias. Esta oportunidade é dada a 41 turmas do Jardim ao Técnico. A participação no I Circuito Estudantil está coroadando uma atividade que, pela primeira vez em 11 anos, tem a oportunidade de ser reconhecida e apreciada por toda comunidade.

VÂNIA KRATZ MENDES
Diretora da Escola Estadual de Ensino Médio Dona Isabel



DIVULGAÇÃO

Oportunidade

O I Circuito Estudantil de Teatro representou uma oportunidade para a escola incentivar e promover o teatro enquanto processo de formação e promoção da cultura teatral. O Colégio Marista Aparecida, objetivando a formação integral, oportuniza aos seus educandos o estímulo ao teatro. Parabenzamos o aluno Marcelo Guindani, da 3ª Série do Ensino Médio, que, pelo segundo ano consecutivo, recebeu o prêmio de melhor ator na categoria peça adulto estudantil.

IR. MÁRCIO ALLEBRAND
Diretor do Colégio Marista Aparecida



FOTO MÔNICA RACHELE LOVERA

Melhor Ator Coadjuvante

Otávio Passaia, do Coração Cidadão pelo espetáculo Maria Minhoca

INDICADOS:
Jonathan, pelo espetáculo As Quatro Porquinhas
Jesemar Moraes dos Santos, pelo espetáculo O Coração da Terra é Verde



“E o Troféu Cabeça vai para...”



Melhor Ator

Marcelo Guindani, do Colégio Aparecida, pelo espetáculo *Meu Pai, Minha Melhor Amiga*

INDICADOS:
Natan Jora Rolin, pelo espetáculo *Desabafo de Mulheres Rebeldes*
Anderson Costa, pelo espetáculo *Caos*



No Colégio Dona Isabel, alunos assistiram atentos o espetáculo que venceria o Festival



Melhor Figurino Estudantil

Luana Meneghetti, pelo espetáculo *A Bruxinha Dorotéia*

INDICADOS:
AABB Comunidade, pelo espetáculo *O Coração da Terra é Verde*
Grupo Fazendo Arte, pelo espetáculo *Desabafo de Mulheres Rebeldes*



No Colégio Sagrado, o Espetáculo *As Quatro Porquinhas* envolveu o público



Prêmio Especial Júri

Espectáculo *Simplemente Pedro*, do grupo *Fazendo Arte*, da Escola *Imaculada Conceição*



ADRIANA POLETTO RAZIA
Diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Noely Clemente de Rossi

Estímulo

Para nós foi muito importante poder mostrar uma parte daquilo que fazemos na Escola. Há anos desenvolvemos oficinas de Teatro e Dança com o objetivo de valorizar e estimular nossos talentos. Percebemos que os alunos que participam fazem por prazer, mas também gostam muito de mostrar o trabalho para a comunidade. Sempre que somos convidados procuramos participar destes eventos. Achamos extremamente válido o fato de, nesta edição do FETEB, o Teatro ir ao encontro da Escola.





Homenagem

Lágrimas, emoção e alegria marcaram a apresentação do espetáculo *Simplymente... Pedro*. Teatro pedagógico que seria apenas desenvolvido na sala de aula se tornou público através da oportunidade que o FETEB nos proporcionou. Representa para nossa comunidade o alcance de mais uma meta. Os alunos levaram a escola para seus lares e o envolvimento por parte dos pais foi o maior suporte que recebemos. Vi no rosto dos pais a alegria em meio às lágrimas. A participação no FETEB nos possibilitou a descoberta de talentos que estavam adormecidos em nossas crianças.

MARILENE DALCIN CAIMI
Diretora da Escola Estadual de Ensino
Médio Imaculada Conceição



Surpresa

Para nós foi altamente salutar participar deste evento e saber que somos a única escola de fora de Bento Gonçalves. Para os alunos é uma oportunidade ímpar de desenvolver esta arte e mostrar que a escola não é somente aquele básico a que muitos são acostumados. Esta é também uma excelente maneira de despertar talentos. O que pudemos verificar é que os participantes do grupo mudam seu jeito de ser. O espetáculo surpreende. A própria escola enriquece culturalmente.

ARNALDO ONGARATTO
Diretor do Instituto Estadual de
Educação Irmã Teofânia



União de esforços

Acredito que a retomada do FETEB, para a cidade de Bento Gonçalves, tenha sido um ganho. Além de colocar a comunidade em contato com a expressão artística de inúmeros grupos que se deslocaram de inúmeras partes do Estado a fim de promover e divulgar seus trabalhos, a cidade ganha possibilidades de lançar novos olhares, mais sensíveis aos esforços conjuntos de quem atua, escreve, dirige e produz teatro. Acredito também que a Coordenação do Festival está atenta às necessidades dos grupos, pensando em melhorias consideráveis para a realização do Festival em 2008. Sendo assim é preciso arregaçar as mangas e unir esforços, desde incluir novos patrocinadores, divulgadores, bem como ampliar a equipe de apoio, que precisa estar forte e unida, olhando para algo maior, ou seja, o próprio Festival, para que ele venha a se tornar um espaço de aperfeiçoamento do conhecimento e das relações humanas.

HERMES BERNARDI JR.
Jurado da Mostra de Teatro Amador



Serra Gaúcha
Bento Gonçalves

**REDE DE HOTÉIS
DALL'ONDER**

DALL'ONDER VITTÓRIA HOTEL
HOTEL VINOÇAR
DALL'ONDER GRANDE HOTEL

DALL'ONDER HOTELS
BENTO GONÇALVES • RS

Central de Reservas: 0300.147.3000 • www.dallonder.com.br



FOTOS: MONICA ROHELE LOPERA

A maioria dos espetáculos apresentados no teatro da Ucs/Fervi teve casa lotada e alguns até comportariam um espaço maior pela grande procura de ingressos



Incentivo

A diversidade de formas e a diferença de níveis é uma constante em todas as mostras, circuitos ou festivais de teatro estudantil. O de Bento Gonçalves 2007 não foi diferente. Ainda mais que os grupos participantes vêm de três vertentes diferentes: de escolas e/ou professores que adotam o teatro como instrumento de aprendizagem; de grupos de alunos que se reúnem fora do período de aula para estudar e praticar teatro e de grupos que surgem da iniciativa e incentivo de projetos sócio/educacionais para crianças e adolescentes. Esta diversidade resulta num trabalho que visto coletivamente e sob a ótica da linguagem teatral dá a sensação de inconsistência. Porém sempre se espera que o trabalho continue, se amplie e se aperfeiçoe. Particularmente sou da opinião de que nas escolas deva receber cada vez mais incentivo o teatro como instrumento de aprendizagem. Bento mostrou vários e bons exemplos deste tipo de trabalho. Todo este trabalho, feito com muito esforço para superar dificuldades, merece o maior incentivo, sempre discutindo a melhor prática e linha de trabalho a ser adotada.

JOÃO TÔNUS
Jurado do Circuito Estudantil

www.isabela.com.br

Isabela.
Quem se preocupa
com o meio ambiente,
conhece muito
bem esta marca.


M. Dias Branco
Tradição & Qualidade

Isabela. Uma marca do Grupo M. Dias Branco.


isabela

Todo mundo é louco por ela.



O Coração da Terra é Verde mais uma vez surpreendeu pela grande produção e excelente texto



FOTOS: JUDITHA RACHELE TOREBA

O Espetáculo Caos, muito criativo e original, venceu o Festival



Resgate

O Circuito Estudantil é um resgate a Arte e a valorização dos talentos por muito tempo deixados no anonimato. Uma comunidade que valoriza o teatro é uma comunidade culta e enriquecida pelos valores. Por isso Bento Gonçalves está de parabéns por esta iniciativa.

IR. MARINÊS TUSSET
Diretora do Colégio
Sagrado Coração de Jesus



No teatro da UCS/Fervi, público assistiu atento aos excelentes espetáculos ali apresentados

Aqui, a preservação ambiental não é uma obrigação
mas, sim, um princípio de vida

GEREMIA
MOTORES E MÁQUINAS

Uma Questão de Força, Eficiência e Tecnologia.

Biblioteca para

O movimento na Biblioteca Municipal Castro Alves, de Bento Gonçalves, está mesmo chamando a atenção. São crianças, jovens e adultos de todas as idades que entram e saem todos os dias, participando de projetos bem criativos e atraentes para todos os gostos, até para quem gosta de ler! Isso tudo porque, logo no início da gestão Alcindo Gabrielli, na prefeitura, a Biblioteca ganhou casa nova e nova dinâmica e o resultado já é visível a “olho-nú”: a comunidade está lendo mais!

A Biblioteca Municipal Castro Alves, que integra a Fundação Casa das Artes, hoje tem de tudo. Localizada bem em frente à fisioterapia do Hospital Tacchini, na antiga casa de Péricles Barbosa, dispõe de um espaço realmente amplo mas, com tantos projetos e tanto movimento, parece até que já está pequeno. A biblioteca ganhou casa nova em 2005, ano em que também reassumi sua coordenação a professora Eunice Pigozzo, que tem uma história já de 20 anos de atuação profissional na biblioteca. Com a nova estrutura, tudo ficou muito melhor e a biblioteca se transformou realmente num local de referência para a comunidade,

cheio de atrações permanentes.

E o carro-chefe de toda esta movimentação é a Feira do Livro. Engana-se quem pensa que a Feira do Livro seja um evento isolado, que acontece apenas alguns dias por ano. Muito pelo contrário, movimentam alunos, escolas e muita gente o ano inteiro, culminando com a Feira do Livro propriamente dita. Nesta reportagem, o BomDia mostra um pouco de todas estas atrações que a Biblioteca Pública Castro Alves tem para que as famílias possa usufruir ainda mais de tudo isso que é, na verdade, uma excelente alternativa de lazer educativo para todas as idades, especialmente para as crianças.



Prefeito Alcindo Gabrielli participando do projeto “Uma Idéia Tece a Outra”

Biblioteca Viva

Este é um projeto encantador! Através dele, todas as quartas-feiras tem contação de história com encenação para pacientes internados nas alas do SUS do Hospital Tacchini. Acontece em quatro enfermarias, proporcionando momentos prazerosos de contato com a leitura, através de atividades que envolvam diferentes manifestações culturais. Às vezes leva também um convidado escritor, músico, arte-educador ou professor. O projeto disponibiliza, também material bibliográfico (livros, revistas, jornais e...) que ficam permanentemente no local, para leitura.



“Biblioteca Viva”, no Hospital, com a menino Bruno Basso

Uma idéia tece a outra

Consiste no encontro de um escritor ou intelectual com alunos de Ensino Médio das escolas do município para um bate-papo a cerca de vivências, leituras e assuntos de interesse dos adolescentes. Ao final de cada encontro, é proposto um jogo rápido de pergunta/resposta entre o convidado e os alunos.



“Quem se liga, lê” e faz oficina de grafite na Biblioteca Municipal

Ciranda Mágica

É o espaço da biblioteca infantil (para zero a oito anos) com brinquedoteca. Está mais dirigido a turmas de alunos da rede de ensino do município (municipal, estadual, privada), mas podem participar outras crianças, sem pre com agendamento prévio. O serviço e o material utilizado são disponibilizados gratuitamente aos alunos que são incentivados a descobrir o prazer de ler. No local, está também a Carta do Papai Noel, avisando que a Banda do Papai Noel vai estar em Bento no próximo Natal.

Quem se liga, lê!

Dirigido para adolescentes, o projeto oferece oficinas culturais (grafite, declamação e expressão oral) que possibilitam formas diferenciadas de aproximação com a leitura. Acontecem semanalmente, todas as segundas-feiras, e ainda têm vagas! Quem quiser participar, o custo é de apenas R\$20 reais por mês. No mês de novembro, será realizado um evento de culminância do projeto, quando todos os participantes poderão demonstrar seu aprendizado nas oficinas, através da realização de apresentações artísticas.



Prefeito Alcindo Gabrielli entrou na brincadeira com as crianças que fizeram oficina de Carnaval na Biblioteca

tudo... até para ler!



"A Feira vai à Escola" aproxima escritores renomados e alunos

A Feira vai à Escola

É um projeto bem interessante! Cada escola seleciona um autor e desenvolve um projeto literário com suas obras. Os alunos apresentam seu trabalho na Feira do Livro onde vão conhecer pessoalmente o autor. E ele também visita a escola. Em 23/007, este projeto envolveu 28 escolas, num total de 4500 alunos.

Semana do Livro

Acontece todos os anos no mês de abril, envolvendo uma série de atividades especiais que motivam a leitura.

Rotas de Leitura

É o encontro periódico entre as auxiliares de biblioteca e mediadores de leitura com profissionais que atuam na área do livro, leitura e bibliotecas para oportunizar o aperfeiçoamento desses profissionais que atuam na área da leitura através de encontros com especialistas de reconhecida competência na área, visando qualificar e multiplicar as ações de leitura. Participam auxiliares de bibliotecas e mediadores de leitura de Bento Gonçalves e municípios da Encosta Superior do Nordeste. Hoje, 19 de setembro de 2007, em parceria com o SESC, tem mais um encontro do projeto.

Projetos Especiais

Diabéticos e Hipertensos - Todas as segundas-feiras de manhã, há o atendimento para um grupo, com atividades bem interessantes.

Oficina de RPG -Roleplayng Game - mescla a contação de histórias com teatro em que todos os integrantes participam como personagens. É tão divertido que, ao invés de uma turma, o projeto já abriu com quatro turmas e tem lista de espera para novas. Iniciou dia primeiro de setembro e é destinada a pessoas com doze anos de idade ou mais. É gratuita.

Projeto Cine Literatura - É a linguagem das artes cinematográficas em parceria com o Sesc. Apresenta filmes não comerciais para alunos do EJA e do Ensino Médio, sempre com um mediador da área que proporciona o debate do tema.

Concurso Literário - Todos os anos tem, nas áreas de contos, crônicas ou poesias.

Oficinas Temáticas - Dirigidas às crianças, acontecem em períodos específicos como Páscoa, Festas Juninas, Semana da Criança, Natal e Carnaval.

Nas férias, pinte aqui! - São oficinas especiais para períodos de férias escolares, tanto de inverno quanto de verão. Assim como as oficinas temáticas, também são gratuitas e os interessados devem fazer agendamento prévio.



"Nas férias pinte aqui!" são oficinas ótimas para crianças



Uma equipe "pegadora" é coordenada por Eunice Pigozzo. Na foto, com o quadro de Castro Alves, pintado por Osvaldo Siqueira

As salas que a Biblioteca tem:

Midioteca e Sala de Projetos - Para diferentes mídias: DVD, CDs (música e livros falados).

Espaço Jovem - Local de leitura específica para adolescentes na faixa dos nove a 13 anos.

Hemeroteca- Coleção de jornais da cidade desde a década de 70 e coleção do Diário Oficial do Estado

Sala de leitura de periódicos- Sempre atualizada, com jornais do dia (município, região, estado e também Folha de São Paulo), além de revistas.

Área Externa para leitura- Uma sacada muito agradável e ventilada, com cadeiras e mesas.

Sala de Internet- Internet gratuita, com quatro terminais, funcionando mediante agendamento das 8 às 20 horas de segunda a sexta e das 8 às 12 horas e das 13 às 16 horas aos sábados. Fecha apenas aos domingos.

Setor de empréstimo de livros- Livros para adultos

Sala de pesquisa- Livros disponibilizados apenas para consulta, que não podem ser emprestados.

Acervo de recortes e suplementos - São recortes e suplementos especiais de periódicos, catalogados por assunto, além de folhetos. É um dos departamentos mais consultados da biblioteca. Disponível apenas para pesquisa.

Memória Literária- Uma sala bem interessante pois reúne coleções de famílias locais que foram doadas à biblioteca.

Área de processamento e restauro- Local onde os livros que chegam são processados, catalogados e, se necessário, restaurados com nova encadernação, inclusive costura.

Acervo especial - Destinada a livros muito antigos, raros ou valiosos.

Biblioteca Infantil e Brinquedoteca - para crianças até oito anos de idade. Muito frequentada, tem atividades todos os dias que vão desde oficinas, contação de histórias, dramatizações e até leitura, além de empréstimo de livros e gibis.

Espaço de Exposições Temporárias - Até o final do mês de setembro, está acontecendo uma exposição muito bonita sobre Castro Alves

Banco de Dados na Internet - Para pesquisa, o site da biblioteca é www.bento.phlnet.com.br.

Maturidade Ativa fazendo arte literária

São encontros mensais com pessoas interessadas para ações culturais como criação literária, declamação e expressão oral. Estas oficinas são de 02 horas por mês. As oficinas são gratuitas e desenvolvidas pelas integrantes da equipe da Biblioteca Pública.

Feira do Livro

Evento que acontece todos os anos na Praça Walter Galassi e será realizado em maio de 2008. É um mega evento com grande oferta de livros e intensa programação paralela envolvendo atividades artístico-culturais. Mais informações podem ser acessadas no site www.feiradolibro.com.br.



Escritor Ivan Zigg, um dos escritores presentes na Feira do Livro 2007, fez o maior sucesso com a garotada

Boas notícias na Casa das Artes!

O Centro de Artes e Ofícios já é realidade na Fundação Casa das Artes e tem dezenas de alunos, com verbas da União Européia que também estão permitindo a conclusão da Sala de Cinema até o final deste mês. Mais do que isso, já houve, na última semana, um aceno do Ministério do Turismo aprovando em princípio recursos para a conclusão da Sala de Teatro, para o aplauso de toda a comunidade. Ainda, já está pronto para encaminhamento ao Ministério da Cultura o projeto de restauro do prédio do Museu do Imigrante, prevendo, inclusive, acessos aos dois pavimentos para deficientes físicos.

Fica pronta até o final do mês de setembro, para ser entregue à comunidade, a Sala de Cinema da Fundação Casa das Artes, que está sendo concluída com verbas da União Européia através do projeto Urbal. O projeto URB-AL-Victor, na verdade, envolve três cidades da Serra e contemplou Bento Gonçalves com o Centro de Artes e Ofícios que já disponibiliza cursos gratuitos na Fundação Casa das Artes e será apresentado à sociedade nos próximos dias.

Segundo Ivo Da Rold, presidente da Fundação Casa das Artes, a parceria com a União Européia visa oferecer cooperação nas áreas do agroturismo e do patrimônio histórico e cultural. "O turismo tem quatro pilares que são os atrativos, a gastronomia, a hotelaria e compras. E era então preciso incrementar o artesanato. Assim, dos três Centros de capacitação que surgiram desta parceria, Bento Gonçalves ganhou o Centro de Artes e Ofícios, envolvendo artesanato em vidro, cerâmica, mosaico, madeira e ferro batido. Caxias do Sul recebeu um Centro de formação em Agroturismo na Terceira Léguas e, Flores da Cunha, um Centro de Formação e Capacitação em Audiovisual (Cinema). Os três municípios em conjunto possuem um banco de imagens digitalizado que contém todo o patrimônio material da região de colonização italiana", explica Ivo da Rold. O objetivo do Centro de Artes e Ofícios da Fundação Casa das Artes é de qualificar e diversificar o artesanato na região, oferecendo produtos cada vez melhores e gerando mais emprego e renda. Para participar das oficinas que já estão acontecendo, basta inscrever-se, algumas ainda possuem vagas disponíveis. Há ainda oficinas de Desenho e Pintura com o professor Anastacio Orlikowski nas quartas-feiras à tarde e à noite.



"Estamos amando, é a melhor coisa que aconteceu nas nossas vidas nos últimos tempos", diz a aluna Clari Todeschini do curso de Esmaltação Cerâmica na Fundação Casa das Artes



Turminha que está aproveitando a oficina "Cabelo em Pé", destinada a crianças na Fundação Casa das Artes. A oficina de arte Cabelo em Pé proporciona à criança e ao adolescente um ambiente de experimentação das possibilidades expressivas de materiais diversos. Alunos de 3 a 15 anos de idade são coordenados por professores com formação em Pedagogia e Educação Artística. Os encontros são semanais e acontecem na Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves. Há vagas para alunos acima de 10 anos na turma de terça-feira à tarde

Bacia de Captação volta a ter cem metros de preservação

Tribunal em Porto Alegre suspende a Lei dos 15 metros aprovada na Câmara



Mais uma vitória do bom-senso e da legalidade. Agora, liminarmente, voltam a valer os cem metros de preservação nos entornos dos riachos que abastecem a Bacia de Captação de Bento Gonçalves e ninguém pode construir nesta faixa, suspendendo-se, assim, a Lei dos 15 metros que havia sido aprovada na Câmara de Vereadores no início deste ano.

A denúncia apresentada pelo Caderno BomDia, em abril deste ano, ao Ministério Público, sobre a inconstitucionalidade no Plano Diretor do Município, em relação ao artigo que previa diminuição da área de preservação, no entorno dos arroios que contribuem para a bacia de captação de água DE Bento Gonçalves, havia uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, proposta pelo Procurador Geral de Justiça, Dr. Mauro Henrique Renner, com base no Inquérito Civil Público aberto pelo Promotor Elcio Resmini de Meneses, de Bento Gonçalves, que recebeu a Denúncia do Caderno BomDia.

A Ação visa a exclusão do parágrafo único do artigo 57 da Lei Complementar nº 103 (Lei do Plano Diretor), de 26 de outubro de 2006, com a redação dada pelo artigo 5º da Lei Complementar Municipal nº 109, de 03 de maio de 2007 (a famosa Lei dos 15 metros).

Assim, o Tribunal de Justiça suspendeu, no dia 17 de agosto deste ano, os efeitos do dispositivo legal, liminarmente. Com a decisão, agora passa a valer integralmente o artigo 57, do Plano Diretor e a área de proteção na bacia de captação de

água volta a ser de 100 metros para os arroios primários, ou seja, aqueles que mais contribuem na captação de água.

Para os arroios secundários, a faixa de proteção continua sendo de 50 metros.

A Câmara de Vereadores, que foi o órgão responsável pela promulgação da Lei dos 15 metros, após o veto do Prefeito, já foi intimada da decisão judicial e deverá se manifestar no processo nos próximos dias.

O Procurador Geral de Justiça sustentou que a Lei Municipal dos 15 metros afronta o artigo 225 da Constituição Federal: "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações".

De acordo com o relatório apresentado pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPURB), 261 lotes estão situados na Área de Preservação Permanente (APP). Deste total, 170 lotes estão edificados, 91 lotes estão vazios, 131 lotes estão em situação irregular e 39 lotes tem sua edificação aprovada com alvará. No relatório o IPURB informa que os dados foram apresentados com base nos mapas e cadastro urbano, tendo precisão de 95%. Nenhum destes proprietários, agora, pode construir na faixa de preservação, enquanto tramita o processo, que receberá decisão final da justiça sobre a inconstitucionalidade da Lei Municipal após posicionamento da Câmara.



O papel do Brasil na preservação da Amazônia

Queimadas, devastamento, poluição. Infelizmente, quase todas as vezes em que a Amazônia é noticiada pela imprensa, seu nome é associado a desastres ambientais. As constantes agressões sofridas por esta imensa floresta tornaram-se tão conhecidas quanto sua grandeza e importância como fonte de recursos naturais. A ponto de a preocupação com ela ultrapassar os limites do Brasil e da América Latina para constituir um problema mundial.

Maior reserva de água doce do planeta, a Amazônia também é abrigo de incontáveis espécies de vida e de uma flora abundante, sendo considerada um tesouro da biodiversidade. Assim, ela não atrai apenas a atenção de ambientalistas e cidadãos preocupados com sua preservação. Desperta, ainda, o interesse de grupos, empresas e corporações de variados setores econômicos, nacionais e estrangeiros, ligados a atividades que vão da extração da madeira à biotecnologia. É por isso que, quando se fala em transformar a Amazônia em território internacional - tese frequentemente defendida nos Estados Unidos e na Europa - é bastante difícil saber se a motivação deste discurso é ambiental ou econômica.

Para o Brasil, portanto, o descaso com a situação da Amazônia produz dois efeitos deletérios. O primeiro, extensivo a todos os países, é o perigo que a destruição da floresta representa para a vida do homem e de outras milhares de espécies. Como seu papel no equilíbrio ambiental do planeta é grandioso, sem ela o que se pode esperar é o agravamento brutal de problemas como o aquecimento global e a escassez de água doce, colocando em risco o próprio futuro da humanidade.

O segundo efeito perverso diz respeito à população brasileira e à sua soberania. Afinal, a tese de que o Brasil não é capaz de cuidar da Amazônia pode ganhar força no mundo e ensinar movimentos que reivindicuem sua "internacionalização". Isso tiraria do País não somente a possibilidade de preservar a floresta, como também o acesso a inúmeras riquezas naturais que podem contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento brasileiro e para a melhoria das condições de vida de sua população.

Seria radicalismo e até ingenuidade defender que a Amazônia se torne intocável em sua totalidade. Mais equilibrado seria pensar em grandes áreas de preservação e outros espaços onde, com planejamento e controle, seja possível conciliar demandas produtivas e ambientais. Seguindo a idéia de desenvolvimento sustentável - bem diferente da atual exploração predatória representada por madeiras, garimpos e atividades agropecuárias de alto impacto ambiental - é possível salvar a floresta e ao mesmo tempo garantir boas condições de vida para os povos que nela vivem, além de contribuir muito para o crescimento econômico do Brasil.

Para que isso aconteça, é preciso uma grande mobilização nacional, capaz de levar o gestor público a atuar mais fortemente na fiscalização e punição de crimes cometidos contra a floresta. Mais do que isso, o Brasil precisa tomar posição ativa na definição ambientalmente responsável de quais atividades econômicas serão permitidas na região e sob quais condições elas poderão se desenvolver.



MARINETE DE CARLI
Diretora da Eco-Preservação Ambiental

O coração de um cão



Na semana passada, estas fotos foram escolhidas como ‘as fotos da semana’ na China. Trata-se de um cão que teve seu amigo atropelado e morto por um carro. Até aí nada “anormal”, se ele não tivesse permanecido por mais de duas horas prostrado ao lado do corpo do amigo até que fosse removido pelas autoridades...

Definitivamente, precisamos aprender com os animais!

E mais do que aprender, temos que parar com essa mentira de que animais não têm sentimentos!

Eles têm, com certeza e via de regra são mais sábios do que nós, que nos proclamamos os “racionais”.



“Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seu semelhante.”

Albert
Schweitzer



“A compaixão pelos animais está intimamente ligada à bondade de caráter e pode ser seguramente afirmado que, quem é cruel com os animais, não pode ser um bom homem.”

Arthur
Schopenhauer

